

Vale do Sousa

# Municípios querem clarificar papel das comunidades urbanas

O presidente reeleito da Comunidade Urbana do Vale do Sousa (ValSousa), Alberto Santos, reclama uma «clarificação» do Governo sobre o modelo de descentralização do país e o papel destinado às comunidades urbanas no panorama nacional. «É preciso clarificar o papel das comunidades urbanas, sabendo qual o modelo de descentralização para o país», diz o líder da ValSousa que integra também o

concelho de Castelo de Paiva. As comunidades urbanas foram instituídas pelo Governo de coligação PSD/CDS-PP liderado por Durão Barroso, mas Alberto Santos, também presidente da Câmara de Penafiel (PSD), considera que ainda existem «constrangimentos» ao seu funcionamento, «provenientes de uma indefinição legislativa».

O presidente da ValSousa, a

primeira comunidade urbana do país pronta a funcionar, pretende também que seja avaliado «o papel das comunidades urbanas a nível do próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA), que vai privilegiar entidades supra municipais».

Alberto Santos definiu a água, saneamento e resíduos sólidos urbanos como «áreas fundamentais de intervenção» da ValSousa, que está a ponde-

rar entre a opção de se unir à empresa Águas do Ave ou criar uma entidade regional para os seis municípios da região.

«A Comunidade Urbana do Vale do Sousa é a mais dinâmica de todo o país, acumulando uma experiência de 15 anos da Associação de Municípios com os projectos actuais - o Vale do Sousa Digital e a Rota do Românico do Vale do Sousa», salienta o responsável.